

O PALHAÇO: UM PROFISSIONAL DA ARTETERAPIA QUE CONTRIBUI PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

FONSECA; DENISE GARÓFALO ¹

RESUMO

O presente documento visa apresentar a revisão narrativa sobre como as visitas de palhaços contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos idosos em cuidados paliativos. A revisão foi realizada em 2020 como o trabalho de conclusão de curso da Especialização em Cuidados Paliativos e Terapia da Dor da PUCMINAS. Para tanto foi realizada uma pesquisa científica de artigos, livros e periódicos com os temas: “palhaços” OR “clown” AND “cuidados paliativos” OR “paliative care”; “Idosos” AND “Palhaços”. A pesquisa foi realizada de 04/09/2020 a 13/10/2020. A escolha por esta metodologia foi embasada no conhecimento prévio, como psicóloga, arteterapeuta e palhaça atuante em hospitais e ILPIs, de que grande parte das publicações que relacionam o palhaço com o contexto de saúde abordam a temática pelo viés da comicidade, humor e/ou benefícios do riso para a saúde. Entretanto, para este trabalho, o objetivo geral é compreender as características singulares dessa forma de interação pelo palhaço com os idosos em cuidados paliativos. Abrangendo quais as contribuições de saúde que são possíveis de serem potencializadas nos idosos e de que forma o palhaço como arteterapeuta se torna um profissional de saúde apto a lidar com questões pertinentes e frequentes, como: morte, qualidade de vida e resiliência. Primeiramente, será descrito o conceito de saúde utilizado atualmente pela Organização Mundial de Saúde e sua relação com as inteligências múltiplas, descritas na teoria de GARDNER (1995) que identificou oito formas de inteligências no ser humano, complementada com a inteligência espiritual trazida por TORRALBA (2013). Em posterior momento, será exemplificado a partir de relatos de experiências como palhaça e arteterapeuta em 5 instituições de longa permanência em Belo Horizonte, também com levantamentos bibliográficos demonstrando como o palhaço agrega cada uma dessas dimensões em seu trabalho. Sendo assim, a partir dessa base, será percorrido sobre as contribuições de saúde e a eficácia da visita de palhaços aos idosos em cuidados paliativos, agregado aos resultados da revisão da literatura realizada permitindo o espaço de discussão sobre essa temática. Cabe ressaltar que o profissional Palhaço permeia o campo das práticas integrativas e complementares de saúde instaurada na rede do SUS (Sistema Único de Saúde) em 2006, com a inserção de novas práticas em 2017 pela Portaria Ministerial nº 849 e nos cuidados paliativos como terapias adjuvantes ao tratamento do paciente. O palhaço, reconhecido formal e legalmente como profissional das Artes Cênicas, insere-se na prática da Arteterapia como uma das possíveis

¹ PAR - PSICOLOGIA E ARTE, par.psicologiaearte@gmail.com

linguagens artísticas utilizadas por este profissional. “Em relação às alterações percebidas, antes e após as intervenções houve significativa diminuição da sensação de dor (...) e melhora no estado emocional dos entrevistados, diminuindo as auto análises de preocupação, ansiedade e tristeza, aumentando alegria e animação. Os resultados indicam que a palhaçoterapia é um método capaz de reduzir a sensação dolorosa, bem como promover a melhoria do estado emocional de pacientes idosos internados.” (BATIGÁLIA,2016). “Pode-se inferir que a terapia do humor foi benéfica do ponto de vista da não progressão da depressão entre os idosos institucionalizados” (PIRES, 2015). O profissional palhaço, ao realizar visitas aos idosos que estão em cuidados paliativos cria uma atmosfera diferenciada que permite o desenvolvimento das múltiplas inteligências humanas que potencializam a saúde e a qualidade de vida dessas pessoas.As visitas sendo planejadas e dialogadas com a equipe de saúde interdisciplinar favorece também uma ampliação de conhecimentos agregadores nos cuidados paliativos. As diferentes linguagens utilizadas pelo palhaço e obviamente esta é permitida através da Arte que abrange os aspectos socioculturais, permite uma extensão e amplitude de atuação em todas as dimensões humanas. Os aspectos físicos, sociais, emocionais, familiares e espirituais que formam a base do trabalho de cuidados paliativos é possível de se encontrar e agregar em um único profissional. Sendo este, um potencializador das relações entre os diversos profissionais da saúde e da equipe de cuidados paliativos. O Arteterapeuta que utiliza como sua principal ferramenta de diálogo, as imagens e expressões não verbais, como um profissional integrante da equipe de Cuidados Paliativos, pode agregar essa concepção em uma atuação integrada para confortar e embasar os cuidados sistêmicos do paciente. BATIGÁLIA, F. JÚNIOR, R. ROSSI, I. “Palhaçoterapia: alteração do perfil algico e emocional de pacientes geriátricos hospitalizados” Arquivos de Ciências da Saúde, Journal of Health Sciences. Supl.23, n.1 pág.17, 2016.ISSN 1807-1325/e-ISSN 2318-3691. GARDNER, H. Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática. Artes Médicas. Porto Alegre, 1995. PIRES W; PESSALACIA, J.; MATA, L.R; KUZNIER, T; PANITZ, E. Efeito da intervenção clown no padrão de depressão de idosos em instituição de longa permanência. Ciencia y Enfermería, vol. XXI, núm. 2, agosto, 2015, pp. 99-111.Universidad de Concepción. Concépcion, Chile. TORRALBA, F. Inteligência espiritual; tradução de João Batista Kreuch.2. ed- Petrópolis, RJ: Editora Vozes,2013.

PALAVRAS-CHAVE: ARTETERAPIA, CUIDADOS PALIATIVOS, IDOSOS, PALHAÇO, QUALIDADE DE VIDA